



Declaração da Assembleia Mundial dos Habitantes (FSM Túnis, 24-28 de Março de 2015)

Nós, participantes da **Assembleia Mundial dos Habitantes**, reunidos em Túnis de 24 a 28 de março de 2015, nos reunimos para muitas atividades agrupada em sete temas durante o Fórum Social Mundial para continuar o processo de convergência como feito em ocasiões anteriores, inclusive a AMH 2013 (Túnis) e o Fórum Social Urbano Alternativo e Popular (Medellin, 2014).

Primeiramente, nos solidarizamos com a população de Túnis contra o fundamentalismo e o terrorismo.

Nós, o abaixo assinados, homens e mulheres, as redes e os movimentos dos habitantes das favelas, vizinhanças, assentamentos, cooperativas, inquilinos e proprietários de casas hipotecadas, posseiros, desabrigados, trabalhadores, inclusive informais, em áreas urbanas e rurais, fazemos a seguinte Declaração:

- Reafirmamos a nossa responsabilidade e compromisso na luta para e à implementação direta dos princípios dos direitos humanos, coletivos e individuais, da solidariedade, da paz, do respeito e da dignidade inclusive da justiça social e da equidade com a redistribuição da riqueza e o respeito ao meio ambiente.
- Acusamos a especulação imobiliária e de terra e reafirmamos a urgência de substituir o sistema capitalista neoliberal por baseado em propriedade coletiva e formas de gestão comunal que respeita todas as formas de vida, e o reconhecimento dos bens comuns, da produção social do habitat, inclusive da alternativa, a função social da propriedade, da terra e das cidades para estabelecer um habitat mais justo, humano e sustentável.
- Nos comprometemos à inclusão das organizações de habitantes e toda a sociedade civil nos processos de planejamento e à implementação de políticas e práticas alternativas que proporciona, aos moradores, a função social das cidades e terras onde cidades e vilas, e respondam às necessidades das pessoas, sem discriminação, onde todos vivam e trabalhem com segurança, dignidade e em harmonia com a natureza e com o meio ambiente. Também nos comprometemos com os direitos dos camponeses e dos agricultores à terra, água, produção de alimentos e soberania alimentar.
- Exigimos a implementação dos valores e princípios expressados no direito à cidade que também respeita o bem-estar das pessoas que moram em áreas rurais. Lutamos juntos com os povos indígenas nas lutas rurais e urbanas contra a grilagem de água e terra, privatizações, desapropriações, exploração e opressão.
- Nos comprometemos a lutar e insistir pelo respeito do direito à moradia e à terra, e execução de instrumentos internacionais de proibição de despejos forçados, e apoiar as normas que afirmam os direitos humanos relacionados à moradia e obrigações correspondentes de todos os órgãos das autoridades públicas e atores privados. Para este propósito, em especial, convoca-se os casos a serem apresentados ao Tribunal Internacional de Despejos.
- Convidamos todos os governos nacionais e locais para estabelecer direitos constitucionais à moradia adequada, inclusive a água potável e o saneamento, e respeitar e garantir tais direitos como exigíveis, se é constitucional ou outro.
- Apoiamos a construção de uma rede pan-africana de organizações de habitantes para combater a opressão e exploração por elites locais e neocolonialismo.
- Estamos solidários às lutas e contra a criminalização de ativistas pelo direito à moradia, à terra e à cidade.
- Resolvemos continuar fortalecendo as lutas locais com solidariedade internacional e mobilização.

Essa Declaração também procura promover o diálogo com as Assembleias de Convergência, no FSM e no mundo todo, para construir uma convergência global em todas as questões para outro mundo possível e melhor. Para promover essas metas, resolvemos fortalecer a convergência de organizações de habitantes por meio de troca de experiências, compartilhamento de estratégias, ferramentas e uma agenda comum de 2015-2017, e através de participação dentro e fora das reuniões da elite global.

Para esta finalidade, nos comprometemos e convidamos todas as redes e organizações de habitantes para organizar o Fórum Social Mundial Urbano (Quito, outubro de 2016), para debater e discutir a implementação das políticas para uma alternativa limpa ao abordagem neoliberal e tecnocrática da Cúpula das Nações Unidas Habitat III, preparando juntos a nível local, nacional, regional e internacional.

Levantando nossas preocupações em relação do processo preparatório da Cúpula das Nações Unidas Habitat III, os seus conteúdos e deliberações, nos comprometemos a trazer também para lá a voz e exigências da sociedade civil e dos movimentos sociais.

Calendário aberto comum das atividades

Promover a convergência das lutas das redes e das organizações

2015

- 20-23 de JUNHO, Coalização Europeia do Direito à Moradia e à Cidade, Atenas, Grécia.
- OUTUBRO, Fórum regional da sociedade civil de preparação do HABITAT III, Lima, Peru
- OUTUBRO, Anti-MIPIM, Londres, Reino Unido
- OUTUBRO, Jornadas Mundiais Zero Despejos - para o Direito à Moradia

2016

- MARÇO, Anti-MIPIM, Cannes, França
- OUTUBRO, Fórum Social Urbano Mundial, Quito, Equador
- OUTUBRO, Tribunal Internacional de Despejos, Quito, Equador
-

Outras reuniões para anotar:

Veja o [Calendário Aberto](#) para ter acesso a uma lista maior

- MAIO, Segundo Fórum da Moradia Adequada na América Latina e Caribe, Monterrey, México
- 6 - 8 MAIO, [Sexto Fórum Urbano da Ásia Pacífico, Centro de Conferência das Nações Unidas, Avenida Rajdamnern Nok, Bangkok \(Krung Thep\), Tailândia](#)
- 26 - 27 de MAIO, [Audição Informal com as ONGs, Sociedade Civil, Grupos Maiores e o Setor Privado sobre a Agenda de desenvolvimento Post-2015](#), Sede da ONU, Nova Iorque, Estados Unidos
- 10 - 12 de JUNHO, [5º Fórum Urbano Anual Caribenho \(CUF5\)](#), Castries, Santa Lúcia
- 29 de NOVEMBRO a 3 de DEZEMBRO, [AFRICITIES 7](#), Johannesburgo, África do Sul

2016

- 17 - 21 de OUTUBRO, [HABITAT III](#), Quito, Equador

Info e adesões:

Aliança Internacional de Habitantes

www.habitants.org

e-mail: amh-wai2015@habitants.org

Coalición Internacional del Hábitat

www.hic-net.org

e-mail: gs@hic-net.org